

Não se pode elogiar

Escrito por Planeta Basket
Quinta, 07 Março 2013 10:25



Na crónica da jornada anterior foi aqui feita uma avaliação muito positiva ao desempenho do Estoril no campeonato, mas de uma semana para a outra tudo ficou diferente.

O elogio foi amplamente desmentido pela pobre exibição do líder da tabela na sua deslocação ao Restelo, que lhe valeu a segunda derrota na prova. O início do encontro não augurou nada de positivo, com as primeiras 5 posses de bola de cada lado a serem consumidas em ataques de 5 segundos finalizados com lançamentos precipitados e zero pontos. Foi o Belenenses quem primeiro abandonou as correrias e colocou ordem no jogo, o que lhe valeu o ascendente no marcador, que no fim do 1º período assinalava (17-10). Nos segundos 10 minutos a qualidade do jogo não melhorou, com as duas equipas muito desconcentradas no momento de atirar ao cesto, incluindo mesmo vários "air ball". As percentagens globais de lançamento no conjunto da primeira parte foram muito fracas, abaixo de 50% nos lances livres e de 25% nos lançamentos de campo, com o Estoril a ser o principal responsável. Converter apenas 4 lançamentos de campo em 20 minutos de jogo é mau de mais, principalmente tratando-se do líder da competição, mas foi isso que aconteceu naquela que terá sido a pior metade de jogo dos estorilistas no campeonato. Sem ter estado brilhante, o Belenenses mostrou-se no entanto voluntarioso e mais colectivo, o que lhe valeu os 9 pontos de vantagem com que terminou a primeira parte (28-19). No 3º quarto os visitantes deram finalmente um sinal de mudança de atitude, mas uma série de 6 lances livres consecutivos concedidos ao Belenenses cortou a recuperação dos visitantes, de forma que a equipa da casa conseguiu aumentar de novo a diferença no marcador, que chegou aos 11 pontos à entrada dos últimos 10 minutos (50-39). O 4º período foi o único que o Estoril ganhou. Os visitantes abandonaram o jogo precipitado e melhoraram a concentração, de forma que a confiança no lançamento exterior acabou por aparecer já próximo do fim do encontro. O Belenenses no entanto não estava disposto a entregar a vantagem amealhada e conseguiu segurar até ao fim uma diferença suficiente para chegar à vitória (62-59). O conjunto do Restelo apareceu neste encontro a jogar de uma forma diferente no ataque, menos dependente de iniciativas individuais e com a bola a passar por mais mãos. A julgar pelo resultado o sistema parece melhor adaptado aos jogadores de que neste momento dispõe. As últimas jornadas confirmarão se este novo Belenenses recupera o nível exibido na 1ª volta do campeonato e permitirão prever o que dele se pode esperar no Play-Off. O Estoril também apareceu diferente mas para pior, e como as qualidades técnicas e físicas não se perdem numa semana, a diferença tem que se explicar ao nível da atitude e do comportamento. O encontro da próxima jornada face ao Atlético será um teste à capacidade da equipa em reagir ao desaire.

Não se pode elogiar

Escrito por Planeta Basket
Quinta, 07 Março 2013 10:25

O outro encontro que envolvia duas equipas da metade superior da tabela disputou-se no Lumiar onde o Moscavide visitou a Academia, e também aqui a expectativa de equilíbrio não foi defraudada. A única semelhança entre os dois conjuntos neste encontro foi a dificuldade de rotação, já que em tudo o mais as diferenças são flagrantes. A Academia muito mais forte no jogo interior e nos ressaltos, ao passo que o Moscavide tem os seus pontos fortes no jogo exterior e nos roubos de bola. Os 35 pontos marcados pelo Moscavide nos primeiros 10 minutos não constituem uma marca vulgar em nenhum nível de competição e mostram bem a inspiração nos lançamentos com que os visitantes entraram no jogo, mas nos períodos seguintes a superioridade atlética da equipa da casa foi deixando a sua marca na resistência física e no registo de faltas do Moscavide. Ao domínio visitante no 1º quarto (16-35) seguiu-se a predominância da equipa da casa, que á entrada do último período já vencia (54-51). Nos últimos 10 minutos o equilíbrio foi a nota dominante, com a Academia a garantir a vitória nos momentos finais (76-74).

O lote dos encontros de resultado apertado concluiu-se com o Seixal-Ginásio Olhanense. A vitória dos locais (71-68) permite-lhes igualar os olhanenses no 7º lugar da tabela, embora a diferença de 11 pontos favorável aos algarvios no jogo da 1ª volta os deixe em vantagem em caso de empate pontual.

Vitória sem margem para dúvidas aconteceu em Évora onde o Atlético exibiu uma vez mais a sua boa forma actual ao bater os Salesianos (37-83).

O Cruz-Quebradense recebeu no seu pavilhão o Micaelense, e depois de ter registado diferenças superiores durante o encontro, permitiu uma aproximação dos visitantes próximo do fim que deixou o resultado final em (60-54).

Os encontros da 16ª jornada disputam-se todos no próximo sábado. As atenções estarão centradas no Estoril onde se pode decidir o vencedor da fase regular, e no jogo de Moscavide que coloca frente a frente o 4º e o 5º da classificação.

9 de Março

Micaelense-Seixal às 16:00h no Pav. da EBI Canto da Maia

Ginásio Olhanense-Academia às 17:00h no Pav. do Gin. Olhanense

Moscavide-Belenenses às 18:30h no Pav. do Moscavide

Estoril-Atlético às 18:30h no Pav. de Manique-Salesianos

Cruz-Quebradense- Salesianos de Évora às 18:30h no Pav. Carlos Alberto Carvalho

Não se pode elogiar

Escrito por Planeta Basket
Quinta, 07 Março 2013 10:25
